

E-LIXO E SUA REUTILIZAÇÃO PARA O CENTRO DE AUTISMO EM JI-PARANA-RO

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1^a edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

FAUSTO; ILMA RODRIGUES DE SOUZA¹, RODRIGUES; Marlene²

RESUMO

É visto na categoria de Resíduos Sólidos Especiais, os Resíduos Eletroeletrônicos (REEE) que, como os demais resíduos, representam um enorme desafio para o desenvolvimento sustentável. Os REEE, também denominados de resíduos tecnológicos ou e-lixo (e-waste), são equipamentos eletroeletrônicos e suas partes que foram descartadas pelo usuário/proprietário como resíduo sem a intenção de reutilização. Dentro da obsolescência programada, o tempo de troca do equipamento eletroeletrônico prejudica o meio ambiente, e no Brasil. O projeto Integrador da disciplina Tecnologias e Meio Ambiente aborda sobre a Deep It e o e-lixo, aponta a problemática o que fazer com os equipamentos obsoletos? Surgiu a proposta de reutilização do lixo eletrônico, parte do programa de inclusão digital da disciplina, para que possa ser reutilizado por crianças e comunidades carentes como ação integradora IFRO e Comunidade. A proposta é reutilizar seu computador da melhor forma possível, caso não haja condições do mesmo ser reaproveitado, será desmontado e reaproveitado as peças em outras máquinas. O trabalho também insere alunos que desejam aprender sobre montagem e manutenção de computadores, e assim oportuniza o aluno iniciar uma carreira promissora e rentável dentro da área técnica, devido às ações práticas dentro do projeto, a aprendizagem é efetivada no processo. Norteados em reaproveitar equipamentos eletrônicos, recuperando e montando novos equipamentos, com gabinetes, teclado, mouse e impressora e assim para repassar para o Centro de Autismo na cidade de Ji-Paraná. Os alunos do curso de ADS do 4º Período na fase de coleta de equipamentos em setores da cidade: IFRO, UNIR e Escolas estaduais e municipais e também com a doação do Banco da Amazônia - BASA Jaru para o projeto. No segundo momento, o processo consistiu em desmontar desses equipamentos, seguindo o caminho oposto ao de fabricação; Com as peças devidamente separadas, tornou possível montar novas máquinas funcionais. Realizamos a limpeza das peças e remontamos e instalamos softwares livres. Essas ações sensibilizaram a comunidade sobre o que fazer com o lixo que produzimos e inserimos nossos alunos tecnologicamente no contexto escolar sobre a reutilização. Montamos 11 máquinas e realizamos a doação ao centro de autismo e instalamos. A diretora relatou a importância da ação para as crianças com TEA, pois a tecnologia colabora para que o aluno possa se concentrar nas atividades e jogos instalados e assim aprender mais sobre determinados assuntos relacionados às disciplinas, instalamos também alguns recursos de acessibilidade dentro da proposta de tecnologia assistiva.

PALAVRAS-CHAVE: Obsolescência programada, Lixo Eletrônico, Centro de Autismo, Resíduos Eletroeletrônicos

¹ Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, ilma.rodrigues@ifro.edu.br
² UNIR, marlene.rodrigues@unir.br